

Parecer do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Toutosa sobre a proposta de agregação à Escola Secundária do Marco de Canaveses

O Agrupamento de Escolas de Toutosa, situado no concelho de Marco de Canaveses, foi constituído no ano lectivo 2000/2001, mantendo a mesma área de abrangência até à data. Os estabelecimentos de ensino estão disseminados por seis freguesias, a saber, freguesia de Banho e Carvalhosa; freguesia de Constance; freguesia de Maureles; freguesia de St^o Isidoro; freguesia de Toutosa e freguesia de Vila Boa de Quires.

Toutosa é uma das freguesias do Concelho de Marco de Canaveses, privilegiada pela proximidade da Estação da Livração e conseqüente tráfego ferroviário. É nesta freguesia que se encontra localizada a Escola E.B. 2/3 de Toutosa, sede do Agrupamento. A freguesia de Toutosa constitui a área de influência da Escola que funciona como o centro de convergência destas freguesias que lhe são periféricas.

A constituição do Agrupamento visou a continuidade e articulação educativa desenvolvida por um Projeto Educativo do pré-escolar ao 3^o ciclo e que é ministrado nos treze estabelecimentos de ensino. Estes estão dispersos por uma área geográfica considerável, estando a escola mais distante a 11,7 Km (EB1/JI Cabo). A inexistência de um adequado meio de transporte dificulta a comunicação e o desenvolvimento de actividades conjuntas entre os estabelecimentos. A comunicação nos últimos anos tem sido melhorada através dos meios informáticos e tecnológicos, mas a dificuldade nos transportes persiste. Este é um dos principais problemas do agrupamento, pois limita o desenvolvimento de actividades, condicionando uma participação mais ativa quer dos alunos, quer dos encarregados de educação.

A Escola/Agrupamento de hoje está sujeita a grandes e rápidas transformações, a grandes e inesperados desafios e para se obter uma resposta adequada é necessário, tanto quanto possível, prever esses desafios e encontrar as soluções proporcionais às exigências que se colocam.

Ao longo dos últimos anos esses desafios têm suscitado inúmeras mudanças a nível do sistema educativo português e, conseqüentemente, no nosso Agrupamento. Apesar de não ter sido fácil, temos vindo a contribuir para o seu crescimento e a sua afirmação.

Dar uma resposta eficaz ao abandono escolar, criar ofertas educativas adequadas e de interesse da população escolar e desenvolver projetos de interesse educativo na promoção do sucesso educativo, tem sido apanágio do nosso Agrupamento e um dos aspetos valorizados pela avaliação externa.

Como tal, tem-se constatado que todo esse trabalho sério e empenhado, que se exige a todos que aqui trabalham, tem transformado o Agrupamento numa referência positiva no concelho e na região. Esse reconhecimento é também devido à criatividade e originalidade das soluções de gestão, nas margens da autonomia de legislação.

Neste âmbito, alargar a oferta educativa para o ensino secundário tomou consistência com o novo quadro legislativo (escolaridade obrigatória até ao 12^o ano de escolaridade) pois a permanência de muitos dos nossos alunos no sistema educativo dependerá da continuidade/proximidade do trabalho que temos vindo a desenvolver com estes discentes. Daí estarmos a trabalhar num projeto de alargamento ao ensino secundário que já foi apresentado a responsáveis da Direcção Regional e à Câmara Municipal deste Concelho.

Com a proposta de agregação, vemos postas em causa a continuidade ao trabalho desenvolvido, a primazia pelo envolvimento de toda a comunidade educativa em dinâmicas positivas que resultem no crescimento de um Agrupamento de excelência, onde os alunos continuem a ser o mais importante em todo o processo educativo e onde os profissionais da educação continuem a ser valorizados pelo seu empenho e profissionalismo, com a segurança e tranquilidade necessárias à sua missão de serviço público de educação.

Este trabalho foi reconhecido pela equipa da Avaliação Externa da IGE, que considerou que "As evidências recolhidas asseguram que existe uma forte vontade, entre os órgãos de gestão e as estruturas de coordenação e supervisão, para ouvir as várias opiniões, unir vontades e complementar esforços, sempre com o objectivo de superar os constrangimentos internos com implicações na melhoria do sucesso educativo e na prevenção do abandono escolar, assim como ousar novos desafios e preservar o bom ambiente educativo, muito apreciado pela comunidade educativa. Para isso, o Agrupamento incentiva o bom relacionamento interpessoal e a comunicação que se reflectem em níveis de empenho e motivação significativos do pessoal docente e não docente." Isto só é possível devido às características geográficas e dimensionais do agrupamento que permitem uma política de proximidade.

Um processo de agregação de escolas com suporte aos princípios estabelecidos no Despacho n.º 5634-F/2012, de 26 de Abril, pode representar "uma regressão em termos pedagógicos", que não será percebida de imediato, mas terá "reflexos futuros muito graves", pois as escolas/agrupamentos têm a sua própria identidade, as suas especificidades, que poderão ser diluídas num projeto educativo que nunca poderá responder a realidades tão distintas, como por exemplo, do nosso Agrupamento e a da Escola Secundária.

Perante a proposta apresentada no dia 18 de Abril neste concelho pela Direção Regional de Educação do Norte, que pretende a agregação do Agrupamento de Escolas de Toutosa com a Escola Secundária, vimos expressar por este meio o nosso parecer:

1º Com a implementação do Decreto-Lei nº115-A/98 de 4 Maio, a área geográfica de um agrupamento era definida pela rede do pré-escolar, 1ºciclo, 2ºciclo e 3ºciclo. O território educativo de cada agrupamento estava física e geograficamente bem definida, permitindo a construção de dinâmicas organizacionais e pedagogias bem estruturadas e a construção de um Projeto educativo coeso envolvendo instituições, organizações e atividades económicas, sociais, culturais e científicas.

A proposta de reordenamento de rede apresentada, território educativo de Toutosa e território educativo da Escola Secundária, torna o território educativo do futuro agrupamento indefinido, dificultando a construção de um projeto educativo coeso e coerente, assim como dificulta as dinâmicas de gestão e de organização.

2º A política de proximidade implementada, conducente a dinâmicas generalizadas e bem estruturadas entre os diferentes ciclos do ensino (do pré-escolar ao 3º ciclo) têm facilitado o percurso escolar dos alunos, num sucesso escolar e num eficaz combate ao abandono escolar, que se situa nos 0%. Acreditamos que só foi possível pelo facto do centro de decisão (sede do agrupamento) ser o centro geográfico do agrupamento que permitiu agregar vontades em prol de um projeto comum a toda a comunidade educativa.

A deslocação do centro de decisão para fora da área geográfica natural do agrupamento, implicará uma deterioração das dinâmicas, pois será uma gestão à distância com todas as consequências que este tipo de administração implica. A prevenção da exclusão social e escolar faz-se pela aproximação das instituições aos cidadãos e não pelo seu afastamento.

3º Um projeto educativo coerente e eficaz deve responder às necessidades e interesses da sua população escolar. O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Toutosa representa na íntegra a sua população escolar numa lógica sequencial, acompanhando todos os alunos do pré-escolar ao 3ºciclo, fazendo com que as soluções e medidas sejam tomadas em função duma realidade específica.

A concretizar-se a proposta de agregação, conduzirá a uma diluição desta realidade, uma vez que o território educativo da Escola Secundária é vasto, na qual os alunos deste Agrupamento representam apenas 10% da sua população escolar. Há a referir ainda que estes dez por cento se reportam apenas ao ensino secundário, oferta educativa que o Agrupamento não tem mas aspira ter, como acima foi referido.

4º A sequencialidade educativa é uma prática bem assumida e facilitada pela proximidade das unidades educativas. Conhecer o percurso educativo de cada um e de todos os alunos é a chave para a promoção do seu sucesso educativo, para a prevenção do abandono e da indisciplina. O trabalho de proximidade e de forma continuada com as famílias são factor de sucesso das políticas educativas dos agrupamentos, tal como se verifica neste Agrupamento de Toutosa.

Com a eventual agregação, o acompanhamento de cada aluno ficará esbatido na nova estrutura, pois o percurso inicial da maioria dos alunos da Escola Secundária processa-se noutro agrupamento (Agrupamento de Escolas do Marco). A lógica do percurso sequencial e articulado preconizado no Despacho n.º 5634-F/2012, de 26 de Abril, está posto em causa. Também a área de prevenção e resolução da indisciplina, requer frequentemente ações rápidas que exigem proximidade efetiva do Diretor, uma manifesta impossibilidade em qualquer agrupamento de maior dimensão.

5º O clima de escola tem sido unanimemente referido por todos os autores/investigadores como uma variável central na promoção do sucesso das aprendizagens. Neste Agrupamento tem sido uma variável importante na facilitação do trabalho colaborativo entre pessoal docente e pessoal não docente. No processo de avaliação externa este foi um dos aspectos melhor classificado, pois *“o acolhimento e a integração de docentes e não docentes são realizados através de dinâmicas socializadoras muito apreciadas por todos e que se prolongam ao longo do ano lectivo. A comunidade escolar demonstrou níveis de satisfação assinaláveis em relação ao bom clima institucional, para o qual contribui a qualidade da comunicação e a circulação expedita da informação”*.

Receia-se que o clima de escola seja severamente alterado com o processo de agregação dispersando sinergias e dificultando o trabalho interpares, pondo em causa

as diversas articulações tão necessárias para enfrentar os complexos desafios educativos.

Muito mais haveria a considerar, mas os pontos focados constituem-se como pontos fulcrais no impacto negativo desta agregação, pois é do senso comum que a massificação educativa, a descaracterização dos projetos pedagógicos e a degradação do quotidiano de alunos, funcionários e professores, contribuem para debelar as dinâmicas positivas construídas ao longo dos últimos anos, pois os processos de monitorização e de a auto-avaliação serão bastante dificultados.

Pelo exposto, considera-se ainda que:

1º A reorganização da rede escolar do nosso concelho deverá ser alvo de uma discussão alargada após o conhecimento do impacto do alargamento da escolaridade obrigatória. Essa discussão permitirá reordenar a rede escolar com estruturas educativas /agrupamentos, com dimensões equilibradas e racionais, que assegurem a sequencialidade educativa de todos os alunos, garantida por um Projeto Educativo coerente e coeso.

2º O acompanhamento dos alunos ao longo da escolaridade obrigatória, deverá ser realizado através de um percurso sequencial e articulado favorecendo a transição articulada entre níveis e ciclos de ensino. Para o efeito torna-se necessário alargar ao ensino secundário a oferta deste Agrupamento, em cujo projeto se começou a trabalhar e pensamos estarem já reunidas algumas das condições essenciais sem pôr em causa o investimento efetuado ou a efetuar na Escola Secundária.

Assim, tendo em conta as diretrizes atuais e considerando que a substituição de uma gestão de proximidade por uma gestão à distância vai prejudicar seriamente os alunos e as escolas envolvidas e dando sequência à já efetiva articulação existente entre instituições, propomos a continuidade do Agrupamento de Escolas de Toutosa e o estabelecimento de um acordo de parceria com a Escola Secundária do Marco de Canaveses.